

# Prof. Gil José Furtado - Hino de Luminárias

tom:

Entre jóias da terra mineira  
 Nas montanhas azuis engastadas  
 Tu encantas, serrana altaneira  
 Mais que os reinos dos contos de fadas

[Refrão]

Luminárias, ó terra querida  
 Dentre todas tu és a princesa  
 Pequeninha, formosa, garrida  
 Delicada, gentil camponesa

Reclinada entre verdes pastagens  
 E fecundas searas luzidas  
 Tens o enleio das doces miragens  
 Dos oásis de várzeas floridas

Em esplêndido berço deitada  
 Tu contemplas o céu sempre azul  
 Adormeces, sonhando, afagada

Sob a luz do cruzeiro do sul

Na escultura divina dos montes  
 Cinzelados de sulcos suaves  
 Brotam gárgulas, límpidas fontes  
 Surgem bosques, abrigo das aves

Pelos vales os fios de anil  
 Murmurando marulhos de amor  
 Vão traçando o formoso perfil  
 Da paisagem de raro esplendor

Se teus filhos te fogem dos braços  
 Noutras plagas buscando aventura  
 Jamais podem romper os teus laços  
 Que os envolvem de amor e ternura

Como as aves do bosque encantado  
 Que, ao morrer, vão-lhe a sombra buscar  
 Quando um filho voltar alquebrado  
 Em teus braços o deixa expirar

## Acordes

